

FERNANDA GRIGOLIN

CURRÍCULO

(atualizado em janeiro de 2024)

Fernanda Grigolin é artista e pesquisadora com formação transdisciplinar, estudou comunicação (UMESP), fotografia (SENAC) e Direitos Humanos (USP). Mestre e doutora em Artes Visuais pela Unicamp, com estágio de doutorado na UNAM, México, e de pós-doutorado no Programa de Estudos Avançados de Cultura Contemporânea da UFRJ. Pesquisadora da cultura visual e professora de cursos livres, graduação e pós-graduação em estudos da imagem e Feminismos. Desde os anos 2000, pesquisa o bairro do Ipiranga e seus vestígios de um passado operário. Realizou doutorado sobre o tema, pesquisou documentários históricos dos anos 1920 e realizou ações e proposições dedicadas ao bairro, como caminhadas e leitura de livros. Escreveu o livro *Sou Aquela Mulher do Canto Esquerdo do Quadro e Retratos da Garoupa*, o segundo se passa em Porto Belo, Santa Catarina, cidade onde vive sua família paterna.

Como artista participou de exposições no Brasil e no exterior. Fez ao longo de 6 anos o periódico *Jornal de Borda*. Tem experiência como docente de graduação, pós-graduação e cursos livres nas áreas de cultura visual, publicações, artes visuais e feminismo. Orienta projetos artísticos e acadêmicos.

Principais resultados:

- Vencedora de editais (Proac, Funarte Marc Ferrez, por exemplo);
- Cursou mestrado e doutorado com bolsa Capes;
- Foi indicada ao Prêmio Pipa (2020);

- Organizou uma coleção sobre os escritos de Maria Lacerda de Moura em espanhol, com Nabylla Fiori, a coleção foi publicada na Argentina pela

Tren en Movimiento;

- Criou um espaço, o ateliê Folleta para abrigar duas décadas de história com os impressos e as imagens. Lá pode-se conhecer a produção da artista, seu estudo em publicações e conhecer diversos trabalhos de artistas brasileiros e latino-americanos. No espaço há uma sala multiuso com projeção de filmes.

Últimas experiências:

Editora e idealizadora - Tenda de Livros (junho de 2014 - até hoje, 9 anos)

A Tenda de Livros nasceu em 2014 como um lugar de pesquisa em publicações no bairro do Ipiranga, mas se expandiu: já produziu exposições, eventos e editou livros e jornal de borda. Atuou como entrevistadora de lives de youtube e preparação de roteiros.

Idealizadora, artista e colecionadora - ateliê Folleta (abril de 2022 até hoje)

Folleta vem de folleto – folheto ou panfleto: um pedaço impresso feito para uso momentâneo, distribuído nas esquinas das cidades. Folleta também é uma dose de vinho. O ateliê nasce do encontro com os impressos como vestígios de uma biografia relida coletivamente em uma casa que se senta junto e se partilha estudos, leituras, trabalhos de arte e tudo mais que faz parte da vida.

Professora Universidade Católica de Pernambuco (de abril de 2021 a abril de 2023, 2 anos)

Pós-graduação EAD em Cultura Visual da Universidade Católica de Pernambuco nas disciplinas O Fazer artístico; Imagem e Palavra e Publicações Impressas.

A disciplina O Fazer artístico visava introduzir os alunos nas poéticas visuais por meio de exercícios e discussões de metodologia em cultura visual. Já as outras duas disciplinas foram mais teóricas, trazendo a relação da literatura com as artes visuais e a América Latina; e a história das publicações artesanais na região.

E-mail: fernanda@tendadelivros.org

@atelifolleta

@fernandagrigin

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS:

[2022] Estas são imagens: escute-as, ateliê Folleta, Ipiranga, São Paulo.

Curadoria de Mariano Klautau;

[2018] Cartas a ella, La Paternal Espacio de Proyectos, Buenos Aires/Argentina;

[2017] Arquivo 17, MIS/Campinas;

[2017] Máquina de Emaranhar Paisagens. Coletivo Elza – Projeto Armazém.

Florianópolis. Curadoria de Juliana Crispe;

[2016] recôncavo. Porta 33. Funchal. Ilha da Madeira/Portugal;

[2015] recôncavo. Galeria de Arte da Unicamp.

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS:

[2018] Residência artística em Relaciones Inesperadas, Tijuana/México;

[2018] Residência artística em La Paternal Espacio de Proyectos, Buenos Aires/Argentina;

[2016] Residência artística no Porta 33, Ilha da Madeira, sob coordenação de Cecília Vieira de Freitas e Maurício Reis no marco do Congresso Internacional sobre Herberto Helder;

[2014] Residência artística no Espaço ENA, sob coordenação de Estáquio Neves.

PRÊMIOS:

Proac Exposições (2016), Proac Livro de Artista (2014), Proac Publicações (2015) e Prêmio Funarte Marc Ferrez (2012). Indicação ao Prêmio Pipa de 2020. Edital da Jornada do Patrimônio (2023) e Intercâmbio Minc (2012).

LIVROS INDIVIDUAIS:

[2020] Sou Aquela Mulher do Canto Esquerdo do Quadro;

[2015] recôncavo;

[2010] Retratos da Garoupa.

PERIÓDICO:

Jornal de Borda, com várias autores, acessar: tendadelivros.org/jornaldeborda

ORGANIZAÇÃO:

[2021 - 2022] Coleção Maria Lacerda de Moura, com Nabylla Fiori. Editora Tren en Movimiento.

PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES COLETIVAS:

[2023] O Feminismo que eu vivo. Ateliê Folleta, São Paulo.

[2021] Domestic Geographies, The FRONT Arte y Cultura, San Diego, USA.

[2020] Tipografia – substantivo feminino ARMAZÉM na 14^a Bienal Internacional de Arte Contemporânea de Curitiba.

[2019] Prêmio Diário Contemporâneo. MUFPA, Pará.

[2017]

Livres et revues d'artistes: une perspective brésilienne, Cabinet du Livre D'Artiste, Renné, França;

Antilogia: o fotográfico na Pinacoteca. Pinacoteca do Estado, São Paulo;

Photo-Paged: Review on Brazilian experimental publishing. Centre photographie Genève, Suíça;

Videoarte clube. Olho da Rua, Rio de Janeiro.

[2016]

Pandora. La Estacion Espacial, San Juan de Puerto Rico;

Foto em Pauta. Tiradentes;

Artéria XI (revista).

[2015]

Tendências do livro de artista 30 anos depois. Centro Cultural São Paulo, São Paulo;

Fotos contam fatos. Galeria Vermelho, São Paulo;

Projecto Multiplo. La Habana, Cuba;

Tenda aberta. Oficina Cultural Oswald de Andrade, São Paulo;

Gestos, relatos, escritas e autoficções. Festival de Fotografia de Tiradentes.

[2014] Corpo imagem. Caixa Cultural de Brasília.

[2013] Ocupação Galeria Marta Tabá. Memorial da América Latina. São Paulo. Felifa. Buenos Aires/Argentina.

[2012]

Festival Internacional de Vídeo e Dança. Dança em Foco. Rio de Janeiro;
SPREEKWOORDEN – provérbios holandeses. Vídeo Provérbios. Exposição
coletiva do Grupo Palavra & Imagem (ECA/USP) – coordenado pelo professor
Geraldo Souza Dias, PUC.[2011]

Arte Pará. Museu da UFPA. Belém, PA;

DESVENDA. Spa das Artes em Recife. Museu Murillo La Greca. Recife,
Pernambuco;

ASFALTO. Biblioteca Alceu Amoroso de Lima (temática de poesia), São Paulo,SP;
II Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia, Crônicas Urbanas. Mufpa, Belém
do Pará;

XIV FESTIVAL NACIONAL 5 MINUTOS, Salvador, Bahia;

4to Festival Internacional de Vídeo Arte de Camagüey 2011. Cuba, com os vídeos
Retratos da Garoupa e Asfalto.

CURSOS E OFICINAS:

Desde 2012 ministra cursos e oficinas em diversas Instituições como Sesc e
Relaciones Inesperadas (México).